

A percepção dos moradores sobre os atrativos turísticos e visitantes em Porto Nacional [Tocantins], Brasil

Mariela Cristina Ayres de Oliveira



Professora Adjunta Curso de Arquitetura e Urbanismo. Coordenadora de linha do Núcleo de Pesquisa Neucidades. Universidade Federal do Tocantins. Palmas [TO], Brasil. <mariela@uft.edu.br>.

Rosane Balsan



Professora Adjunta do Departamento de Geografia. Universidade Federal do Tocantins. Orientadora da Pesquisa. <rosanebalsan@hotmail.com>.

CONPADRE'2010. Apresentado no 5º Seminário de Arquitetura Rural [Conpadre n.01/2010], Conferência Internacional sobre Patrimônio e Desenvolvimento Regional. Campinas e Jaguariúna [Brasil], 2010.

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar a percepção dos moradores do Centro Histórico em relação aos atrativos turísticos de Porto Nacional [TO], considerada como: patrimônio cultural brasileiro. A pesquisa foi desenvolvida especificamente nas ruas do Centro Histórico. Num primeiro momento, fez-se a pesquisa bibliográfica junto à biblioteca da Universidade Federal do Tocantins e também por meios digitais. Os questionários foram aplicados aleatoriamente com pessoas que concordaram em responder oralmente as questões, sendo as respostas transcritas pelas pesquisadora. Os dados foram coletados no período de dezembro de 2009, sendo utilizados como técnica de coleta de dados, a entrevista semi-estruturada, com perguntas abertas e fechadas, aplicadas aos moradores do Centro Histórico. As entrevistas com moradores levaram em média cinco dias, com duração de vinte minutos para cada questionários. Concluindo esta coleta, os dados foram analisados em gráficos e quadros, com a finalidade de contribuir com estudos quantitativos. A percepção dos moradores do Centro Histórico oferece uma oportunidade de conhecer opiniões sobre questões relativas aos atrativos turísticos e os seus visitantes. Os entrevistados revelaram na pesquisa a sua opinião quanto aos atrativos turísticos, visitantes e possibilidades de crescimento econômico do turismo na cidade em estudo. Para finalizar a pesquisa destaca as considerações finais, voltadas a defender o patrimônio histórico bem como a importância da divulgação e turismo do mesmo, além de estimular o elo entre problemas sociais e a função da universidade.

Palavras-chave

Patrimônio histórico, turismo, percepção humana.

Perception of residents about visitors Tourist Attractions in Porto Nacional [Tocantins], Brazil

Abstract

This research aimed to analyze the perceptions of residents of the Historic Centre in relation to the tourist attractions of Porto Nacional [TO], regarded as Brazil's cultural heritage. The survey was developed specifically in the streets of the Historic Center. At first, it was made a literature research in the library of the University of Tocantins and also digitally. The questionnaires were administered randomly with people who agreed to answer oral questions, the answers being transcribed by the researcher. Data were collected in December 2009 and were used as data collection technique, the semi-structured interview with open and closed questions, applied to residents of the Historic Center. Interviews with residents took an average of five days, lasting twenty minutes for each questionnaire. Concluding this collection, the data were analyzed in graphics and tables, in order to contribute to quantitative studies. The perception of the residents of the Historic Center offers an opportunity to know opinions on issues related to tourist attractions and their visitors. The research revealed the opinion of the people that were interviewed about the tourist attractions, visitors and potential economic growth of tourism in the city under study. To complete the survey highlights the final

considerations, aimed to defend the heritage and the importance of disclosure and even tourism, and encourage the link between social problems and the role of the university.

Keywords

Heritage, tourism, human perception.

Introdução

Porto Nacional [TO] é uma cidade que possui seu centro histórico tombado pelo IPHAN, podendo ser considerada como patrimônio cultural brasileiro. Esta pesquisa teve como objetivo geral, analisar a percepção dos moradores do Centro Histórico em relação aos atrativos turísticos de Porto Nacional [TO] e seus visitantes. A percepção dos moradores do Centro Histórico oferece uma oportunidade de conhecer a opinião sobre questões relativas aos atrativos turísticos e os seus visitantes. Os entrevistados revelaram na pesquisa a sua opinião quanto aos atrativos turísticos, visitantes e possibilidades de crescimento econômico do turismo na cidade em estudo. Para finalizar a pesquisa destaca as considerações finais, voltadas a defender Nacional sobre os atrativos turísticos relacionando com o seu patrimonio histórico e cultural.

Esse artigo busca fazer um levantamento dos atrativos turísticos e do seu patrimonio histórico e cultural para um melhor desenvolvimento do projeto PROEX-2009-2010: "A identidade histórica e cultural de Porto Nacional: a acessibilidade através dos acervos".

O conceito de patrimônio vem passando por renovações desde as suas concepções de origem, assim como a formulação dos princípios de preservação e conservação. Segundo Barbosa (2001, p.67) a origem etimológica da palavra "vem do latim *patrimoniu*, encontrando-se associado à idéia de uma herança paterna ou bens de família". A partir do século XVIII, o patrimônio foi entendido como sendo os bens protegidos por lei e pela ação de órgãos, nomeando o conjunto de bens culturais de uma nação.

Na Convenção do Patrimônio Mundial da Unesco, em 1972, o patrimônio cultural, até o momento chamado patrimônio histórico, passou a ser considerado como "o conjunto de edificações separados ou conectados, os quais, por sua arquitetura, homogeneidade ou localização na paisagem, sejam de relevância universal do ponto de vista da história, da arte ou das ciências" (BARBOSA, 2001, p.70). A partir deste momento, foram classificados não apenas os bens materiais, como também os imateriais.

Nos séculos XIX e XX, significações dadas às edificações e objetos antigos acabaram por gerar não somente a inquietação de grupos isolados ou familiares de garantir seu patrimônio para gerações futuras. Filho Pelligrini (1993, p.92).

"O acervo arquitetônico – templos, castelos, fortalezas, conjuntos residências de várias épocas e diferentes estilos – de países como Itália, Turquia, França, Inglaterra, Espanha, Portugal, Áustria, Bélgica, Japão, China e outros levou

professores e autoridades do velho Continente, a partir de fins do século XIX, a debater sobre conservação / restauração / proteção / intervenção / reconstrução revitalização de imóveis com valor extraordinário.” (PELLIGRINE, 1993).

Para a autora Choay (2001, p.11)

“Em nossa sociedade errante, constantemente transformada pela mobilidade e ubiqüidade de seu presente, “patrimônio histórico” tornou-se uma das palavras chaves da tribo midiática. Ela remete a uma instituição e a uma mentalidade”.

Também é importante salientar o surgimento do conceito de Patrimônio Ambiental urbano. Lemos (1985) em seu livro: “O que é patrimônio histórico” já abordava que o enfoque preservador de uma cidade não pode deter-se num artefato urbano isolado.

Murta e Albano demonstram que a questão da “Interpretação do Patrimônio”, que funcionam no intuito de valorizar locais de patrimônio para atrair visitantes. As autoras (2002, p. 14) afirmam que devemos utilizar todos os recursos possíveis:

“Para atingir seus objetivos, a interpretação utiliza várias artes de comunicação humana – teatro, literatura, poesia, fotografia desenho, escultura, arquitetura – sem, todavia se confundir com os meios de comunicação ou equipamentos que lhe servem de veículo para expressar as mensagens: placas, painéis, folders, mapas, guias, centros, museus, etc. Nada substitui, no entanto, a interpretação ao vivo, quando realizada por guias e condutores sensíveis ao ambiente e às necessidades dos visitantes.” (MURTA E ALBANO, 2002).

Assim, o turismo é um dos principais elementos que pode alavancar a economia e a preservação e conservação do patrimônio cultural local. Portanto o turismo para Meneses (2004, p.13)

“Se vê em uma encruzilhada definidora de rumos bem distintos: ou se apresenta como uma proposta econômica de inclusão social e, assim, contribui para novas perspectivas de valorização da vida, do consumo de produtos culturais e de distribuição de renda, ou, por outro lado, alia-se a uma economia que exclui parcelas imensas da população da participação na produção econômica. É triste observamos cidades onde o chamado Turismo Histórico exclui a comunidade, que preservou e guardou o bem histórico, do usufruto de sua apreensão e das perspectivas de melhoria da qualidade de vida a partir da comercialização sustentável desse bem patrimonial.” (MENESES, 2004).

Metodologia

Num primeiro momento, foi feita a pesquisa bibliográfica junto á biblioteca da Universidade Federal do Tocantins e do uso da internet. Juntamente com as pesquisas foram aplicados questionários através de seleção aleatória em pessoas que transitavam pelo centro histórico no momento. Os dados foram coletados no período de dezembro de 2009, sendo utilizados como técnica de coleta de dados: a entrevista semi- estruturada, com perguntas abertas e fechadas, aplicadas aos moradores do Centro Histórico. As entrevistas com moradores levaram em média cinco dias; tendo a autora realizada três visitas ao Centro Histórico. Concluindo essa

coleta, os resultados foram analisados em gráficos e quadros, com a finalidade de contribuir com estudos com contribuição quantitativa.

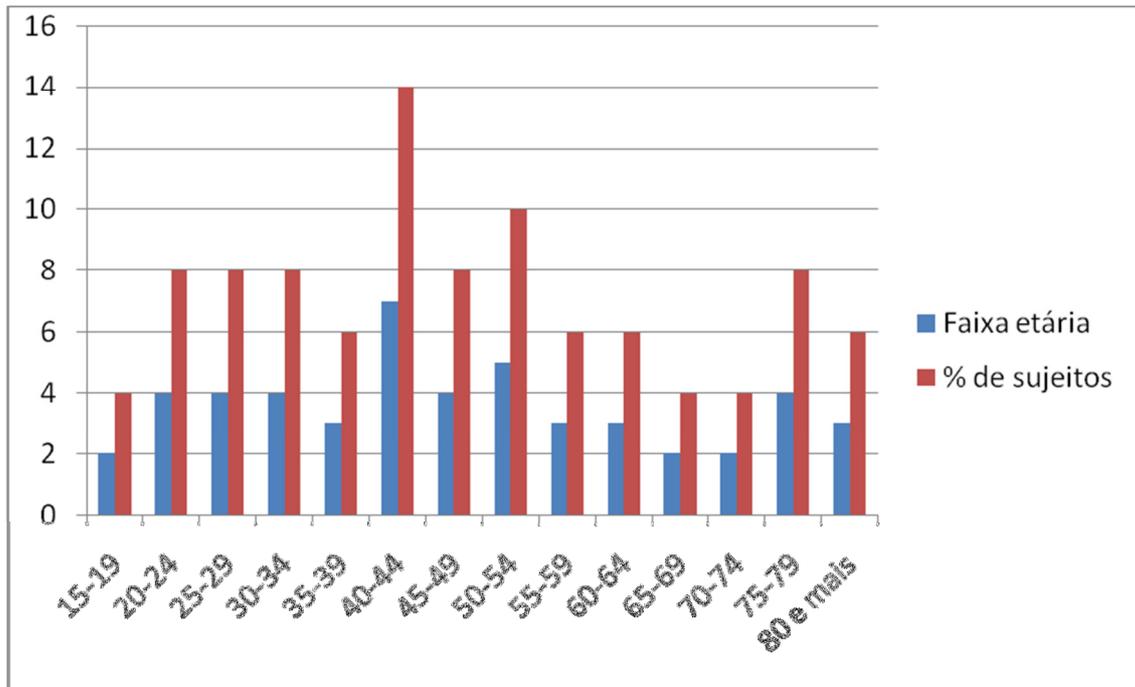
Análise dos dados

O trabalho será analisado segundo os seguintes itens: Característica dos Entrevistados, Estado Físico dos Atrativos Turísticos, importância cultural, questões econômicas.

Característica dos Entrevistados

Dos 50 participantes entrevistados, 58% são mulheres. A idade média geral é de 48 anos, porém os entrevistados variaram de 15 até 82 anos. Quando analisamos os dados por faixa etária, nota-se que a faixa etária de 40-44 anos é a que apresenta maior concentração (7 sujeitos), seguido da faixa etária 50-54 anos (5 sujeitos). Ainda, se dividimos por adultos e idosos, observamos que a maioria dos entrevistados são adultos (72%), conforme o Quadro 1.

Quadro 1. Amostragem da População Consultada. Fonte: Dados coletados pelas autoras em dezembro de 2009.



Dos entrevistados, a metade mora no Centro Histórico desde quando nasceu, variando de 17 a 82 anos. Quando se observam os sujeitos por faixa etária e por década, nota-se que a maioria reside há mais de 4 décadas. Também chama a

atenção do número de idosos que reside no Centro Histórico, totalizando 24% (Quadro 2).

Em relação aos entrevistados que residem no Centro Histórico desde que moram em Porto Nacional são 23 sujeitos, variando entre 1 e 70 anos de moradia. Ao analisarmos por faixa etária, o maior número de sujeitos entrevistados que residem no Centro Histórico possui entre 25-29 anos.

O Quadro 2 mostra o tempo de moradia, das pessoas que residem no Centro Histórico de Porto Nacional; 50% são naturalizados da cidade.

Quadro 2. Tempo de moradia dos entrevistados no Centro Histórico de Porto Nacional.

Faixa etária	Feminino		Masculino		Total	
	Tempo de Moradia				Sexo	
	Desde que mora em PN	Desde que nasceu	Desde que mora em PN	Desde que nasceu	Feminino	Masculino
15-19	1			1	01	01
20 -24	1	1	1	1	02	02
25-29	3		1 ^{*1}	2	02	04
30-34	1	-	2 ²			03
35-39	1		2			03
40-44	1	2	2	1	03	03
45-49	1	1		2	03	01
50-54	1	2		2	04	01
55-59	2	1			01	02
60-64	1		1	1	01	02
65-69				2	02	-
70-74		1			01	-
75-79	3 ³	2			02	03
80-84		3			03	-
Total	18	13	09	12	25	25

Estado Físico dos Atrativos Turísticos

Uma das questões do questionário era relativa aos atrativos turísticos localizados no Centro Histórico de Porto Nacional. Através dela consegue-se sugestões de como eles poderiam ser mais bem aproveitados para o turismo. Analisando os resultados

¹ Mora em Porto Nacional há 23 anos, e apenas 5 anos no Centro Histórico.

² Reside em Porto Nacional há 33 anos, e apenas 14 anos no Centro Histórico.

³ Segundo relatos da entrevista ela residiu mais anos para Porto Nacional, entretanto migrou para outros Estados e retornou há dois anos para Porto Nacional

das entrevistas aplicadas, organizamos um quadro com as sugestões de cada atrativo. (Quadro 3).

Quadro 3. Atrativos turísticos do Centro Histórico e sugestões dos entrevistados para um melhor aproveitamento dos atrativos turísticos. Fonte: Entrevistas realizadas pelas autoras em dezembro de 2009.

Foto	Espaço	Melhoras sugeridas
	Casa da cultura	Recuperar as peças Ser mais visitada pelos próprios moradores Para atender as necessidades dos visitantes Abrir todos os dias e nos finais de semana
	Casarão Rosa	Pintar Reformar urgentemente Permitir a entrada de visitantes e turistas diariamente Cuidados na conservação Restaurar a cor original
	Catedral Nossa Senhora das Mercês ⁴	Ter um vigilante Manter aberta durante o dia Reparar o telhado Melhorar o atendimento Retirar as molduras dos quadros existentes
	COMSAÚDE ⁵ (Primeira Sede do Colégio Sagrado Coração de Jesus)	Receber mais apoio da sociedade Restaurar a estrutura original Permitir visitação nos fins de semana Conservação e divulgação E de muita importância para a nossa cidade
	Museu Histórico de Porto Nacional ⁶ (Casa de Câmara e Cadeia)	Ter mais peças Expor as peças que recebem Abrir nos finais de semana Traz benefício Ter ampliação Divulgação Manter aberto
	Sede do Jornal Paralelo 13	Rodar o jornal semanalmente Atender as demanda dos eleitores Falta de divulgação Atender a necessidade da população E um jornal muito fraco E um meio de comunicação de grande importância para cidade E hora de mudar com mais ênfase Abordar mais a cultura de porto nacional Ter uma divulgação melhor

⁴ É um templo religioso construído em estilo românico importado de Toulouse (França), a partir do final século XIX (1894-1903).

⁵ É uma edificação centenária, em anos recentes, passou por uma restauração.

⁶ A “Casa de Câmara e cadeira” (Antigo Paço Municipal e Cadeia Velha, hoje é atual Sede do Museu Histórico de Porto Nacional).

	<p style="text-align: center;">Seminário São Bento (Antigo Convento Santa Rosa de Lima)</p>	<p>Apoio econômico para manutenção (dinheiro) Permitir a entrada de visitantes e turistas diariamente Restaurar a estrutura original Melhorar o centro [jardim] do seminário. Conservar Ampliar as janelas com estilo colonial Preservar Aberto todos os dias para o público</p>
---	--	--

Em relação à Catedral Nossa Senhora das Mercês, verificamos que grande parte dos entrevistados já visitaram, o que corresponde a 43, ou seja, 86% do total dos entrevistados. Também averiguamos que as sugestões são diversas, e que isso demonstra a opinião diversificada dos entrevistados..

No que se refere ao Seminário, conferimos que apenas 58% visitaram. Esse fato pode ocorrer pelo motivo que atualmente é necessário solicitar permissão para a visita.

Conferimos que na Casa de Cultura, quase a metade dos integrantes das 100 pessoas entrevistadas somente 33 visitaram. Talvez pelo fato da mesma ter sido criada recentemente.

O menor número de entrevistados que visitaram um atrativo turístico, foi “o Paralelo 13”. Das pessoas entrevistadas somente 19 pessoas visitaram. No que se refere as sugestões também observamos que foi o que menos apresentou pareceres e/ou propostas para um melhor aproveitamento turístico.

O Casarão Rosa, apresenta um pequeno número de pessoas entrevistadas que conhecem o local interiormente, evento que talvez possa ser em decorrência que deve ser agendado previamente uma visita no local.

Sobre a Organização Não-Governamental COMSAÚDE, a minoria dos entrevistados não conhece 44% Convém ressaltar que mais de um entrevistado salienta a importância da restauração da estrutura original.

Em relação a opinião dos entrevistados sobre os turistas que visitam o Centro Histórico:

Em relação a outros atrativos turísticos não foram mencionados pela pesquisa mas que forma lembrados pela população encontram-se: Café teatro [Biblioteca Pública Municipal], Chácara das freiras, Colégio Sagrado Coração de Jesus, Lago da UHE(Usina Hidrelétrica de Lajeado) e a Orla.

Importância Cultural de Porto Nacional

Foi elaborada uma frase tipo slogan e colocada para apreciação pública. A frase A “Porto Nacional, Patrimônio Cultural Brasileiro” foi apresentada para os entrevistados e gerou uma polêmica sobre seu resultado; existem pessoas que concordam com a

idéia e outras, ao contrário, discordam. O Quadro 4 mostra as principais idéias encontradas na população local.

Quadro 4. Opinião dos entrevistados sobre a frase "Porto Nacional, Patrimônio Cultural Brasileiro". Fonte: Entrevistas realizadas pelas autoras em dezembro de 2009.

Respostas dos entrevistados dos que concordam com a frase	Respostas dos entrevistados que discordam com os entrevistados
E patrimônio, mais não do Brasil e sim do estado	Não, porque Porto nacional tem necessidade de expandir a cultura que esta adormecida.
E muito importante para nossa cidade ser patrimônio cultural brasileiro	Pois porto não tem nada haver com essa frase
Porque o canal para enriquecimento da coroa portuguesa troce os habitantes entre eles o bispo Francisco Dom Alano.Noday	Não e a realidade que tem na cidade
E uma honra para nossa cidade	A cidade não mostra no que eles falam
E um grande reconhecimento e proporciona investimento que gira riqueza a nossa cidade	Não tem nada haver, pois patrimônio era quando timos a praia antigas com essa atual o patrimônio com demais
É um título bem colocado para a cidade só falta ser mais divulgada	Não, porque já foi passado.
Porto nacional e uma cidade patrimônio cultural brasileiro e bem desenvolvida e reconhecida para muitas pessoas de outros lugares	

Viabilidade Econômica

A possibilidade de Porto Nacional ser capaz de se manter economicamente com as atividades turísticas foi aceita por 52 % dos entrevistados.

As reformas afirmativas vêm acompanhadas de comentários como: tem potencial e capacidade para desenvolver o turismo, deve haver catalogação e divulgação dos pontos turísticos e importância do patrimônio histórico existente. Observou-se, quanto aos que responderam não, que a maioria cita o poder público como entrave para o desenvolvimento do turismo.

Seguindo nesta idéia da dificuldade estar relacionada aos órgãos públicos, perguntou-se aos entrevistados sobre sugestões de execuções, voltadas a instituição pública e à Universidade Federal do Tocantins, que fossem interessantes para transformação do Centro Histórico em um local de maior atração turística. Assim, para o poder público a principal sugestão refere-se à orla e ao lago, que vai desde cuidados de limpeza, infra-estrutura até investimento. Segundo um(a) entrevistado(a) *o investimento na praia deveria ser durante o ano todo e não apenas no período de "praia"* (cf. Quadro 4). Quanto à Universidade Federal do Tocantins a principal sugestão foi em relação à criação de Curso Universitário na área de Turismo (Quadro 5). Ainda, sobre sugestões para a Universidade, alguns mencionam detalhadamente aspectos diretamente ligados ao Centro Histórico, citando que *os alunos deveriam realizar manifestações em relação às casas desabadas e deterioradas*, realizar atividades de extensão com a comunidade para manter a preservação.

Quadro 5. Opinião dos entrevistados para o poder público e para a universidade sobre a transformação do Centro Histórico em um local de maior atração turística. Fonte: Entrevistas realizadas pelas autoras em dezembro de 2009.

Poder público	Universidade
Investir em atrações artísticas (shows), priorizando os cantores locais	Investir na criação de cursos de turismo
Melhoras as calçadas e as ruas	Realizar manifestações e campanhas em prol de todas as atividades relacionadas ao turismo e também na busca de um turismo comunitário e sustentável (cuidando do patrimônio cultural de Porto Nacional)
Fazer material informativo e de divulgação (cartão postal e folders)	Interação entre universidades (particular e federal), comunidade, e, poder público
Incentivar o turismo	Colaborar na divulgação dos atrativos turísticos
Conservar as antigas construções	Realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão
Investir em segurança pública	Maior interesse dos acadêmicos em relação ao turismo
Melhor aproveitamento do dinheiro público e investir em atrativos turísticos consolidados	Aprofundar os conhecimentos dos acadêmicos nas áreas de turismo, lazer e cultura
Cuidar da infra-estrutura da orla e do lago, investimento anual e não apenas sazonal.	Promover eventos e investir em projetos na área de turismo

A maior parte dos entrevistados, com 48% acham a localização da casa do artesanato no setor aeroporto muito isolado, difícil acesso, pois dizem que deveria ser no centro, perto de outros pontos turísticos, pois acham que deveria ser mais focado no centro e que neste setor impossibilita visitas. Observa-se também que, 28% dos entrevistados não foram ao local nenhuma vez.

Observa-se que na maioria dos entrevistados, acham localização da casa do artesanato deveria estar localizado no Centro Histórico, isso porque ele também faz parte da cultura de porto nacional.

Considerações Finais

O turismo, atualmente, apresenta-se muito mais desenvolvido e organizado, e isso se deve ao crescimento econômico dessa atividade. Entretanto, a pesquisa in locus no Centro Histórico de Porto Nacional mostrou que é necessário que os governantes e pessoas responsáveis pelos atrativos turísticos adaptem os horários e criem material de divulgação dos produtos turísticos.

Também a pesquisa revelou que o turismo em Porto Nacional deve ser mais bem planejado e deve envolver a comunidade local que vive diariamente no lugar. É importante salientar que para ocorrer turismo deve existir alguns componentes de atividades turísticas, tais como: oferta (produtos turísticos) infra-estrutura, agências de turismo, etc. Assim, nessa pesquisa percebe-se que alguns componentes não existem e outros são incipientes explorados para a satisfação dos moradores pesquisados.

Referências

BARBOSA, Ycarim Melgaço. **O despertar do turismo**: um olhar crítico sobre os não-lugares. São Paulo [SP]: Ale.: *A cultura é, propriamente, esse movimento de criação, transmissão e reformulação desse ambiente artificial.*

CHOAY, Françoise. **Alegoria do Patrimônio**. São Paulo [SP]: UNESP, 2001.

FILHO PELLEGRINI, Américo. **Ecologia Cultura e Turismo**. 7 ed. Campinas [SP]: Papyrus, 1993. (Coleção turismo).

LEMONS, Carlos A. C. **O que é patrimônio histórico**. 4.ed., São Paulo [SP]: Brasiliense, 1985. 115p.

MENESES, José Newton Coelho. **História & Turismo Cultural**. Belo Horizonte [MG]: Autêntica, 2004.

MURTA, Stela Maris; ALBANO, Celina (Orgs.). **Interpretar o Patrimônio**: um exercício do olhar. Belo Horizonte [MG]: UFMG, 2002.